



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Epidemiologia da hanseníase no município de Rurópolis - PA

Fernanda Jaqueline Texeira Cardoso. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

enfcardoso@yahoo.com.br

Carla dos Santos Oliveira. Universidade do Estado do Pará (UEPA). carla.stmenf@gmail.com

Jéssica Priscila da Silva Lima. Universidade do Estado do Pará (UEPA). jessicapri_itb@hotmail.com

Jonara Batista Damasceno. Universidade do Estado do Pará (UEPA). narahdamasceno@hotmail.com

Pablison Cardim Coelho. Universidade do Estado do Pará (UEPA). pablisonuepa@hotmail.com

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecto contagiosa, de evolução lenta, causada pelo *Mycobacterium Leprae*. Acomete pele e nervos, podendo gerar incapacidades e deformidades físicas. No Brasil, a região Norte apresentou o maior índice de ocorrências no período de 2001 a 2007. O município de Rurópolis, no estado do Pará encontra-se em sexto lugar em coeficiente de detecção no ano de 2009.

Objetivos: conhecer o perfil clínico e epidemiológico da Hanseníase no município de Rurópolis, Pará, no período de novembro de 2010 a outubro de 2011, bem como a prevalência e incidência por mês.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Esta é uma pesquisa epidemiológica, de aspecto descritivo e transversal, de levantamento documental. Na busca dos dados foram encontradas 54 notificações no período em estudo que vai de novembro de 2010 a outubro de 2011, na coleta de dados foi utilizado um formulário previamente elaborado, a fonte de coleta foi o prontuário dos pacientes com hanseníase no período determinado da pesquisa. Seguimos três etapas principais: coleta de dados, seguida pela análise das informações adquiridas e por fim a expressão desses dados, utilizando-se métodos estatísticos. Espera-se assim conhecer a situação da hanseníase no município em questão.

Resultados: O maior número de notificações foi no mês de julho de 2011 com 31, 49% dos casos do ano, não houve notificações nos meses de Setembro de 2011. O gênero feminino apresentou 62,50%. A maior faixa etária foi de 40 a 50 anos com 27,78% de. A respeito do grau de incapacidade 24,08% dos casos apresentaram grau 0; 53,70% grau I e 22,22% grau II de incapacidade. 70,37% de casos apresentam de 1 a 5 troncos nervosos acometidos 5,56% sem comprometimento de nervos periféricos 14,81% apresentaram de 5 a 10 nervos acometidos e 9,26% apresentaram 10 ou mais nervos acometidos. 74,07% dos casos são multibacilares (mais de cinco lesões) 25,93% de paucibacilares (de 1 até 5 lesões).

Conclusão ou Hipóteses: A partir desses dados foi possível perceber a procura tardia pelo diagnóstico e tratamento da doença, estando a maioria dos pacientes já com nervos acometidos e em estágios multibacilares. Também é possível perceber a importância da realização de campanhas para que haja um maior esclarecimento da doença e assim se possa fazer o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Hanseníase; Epidemiologia; Incidência